



II Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental

(RE)PENSANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

23, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2020

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Carolina de Farias Brandão^{1*}

Jasmyn Tognere¹

Matheus de Jesus Amorim¹

Victoria Ribeiro da Silva²

Paula Torres Martins²

Alice de Pinho Romualdo³

Raphaella Martins de Carvalho⁴

Christie Carvalho Trancoso Vieira Zon⁵

Laura Marina Pinotti⁶

Rogério Oliveira Faleiros⁷

Relato de Experiência

A universidade pública compreende uma instituição social e entre suas principais funções encontram-se o ensino, a pesquisa e a extensão, os quais propõem, consecutivamente, a construção do conhecimento em sala de aula, o desenvolvimento de pesquisa pura e aplicada, e a extensão desse conhecimento para a sociedade, compondo o seu tripé de sustentação (SIEUTJES, 1999). A extensão universitária articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, bem como viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Dessa forma, a extensão apresenta-se de forma imprescindível para a democratização do acesso ao conhecimento e para a concretização da função social da universidade (MENDONÇA; SILVA, 2002).

Assim, o presente trabalho objetivou discutir as possíveis contribuições da extensão universitária no contexto da educação ambiental nas universidades públicas, assim como no seu entorno. Para isso, examinou-se o Programa de Extensão Ufes Sustentável, do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) em São Mateus - ES, o qual atua por meio de projetos e eventos de extensão, de modo a estabelecer parcerias entre os diferentes departamentos e entidades internas e externas à universidade.

Os fundamentos que nortearam a criação do Programa estão baseados na participação, pertencimento, empoderamento e autonomia. Desse modo, procura-se incentivar a comunidade acadêmica à prática de ações mais sustentáveis que permitam que pessoas e entidades, no contexto coletivo, adotem posturas mais engajadas com os meios ambiental, social, econômico, cultural e político. Operacionalmente, o Programa propõe desenvolver

¹Graduanda(o) do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, carolinafb01@gmail.com*;

²Graduanda do Curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES;

³Graduanda do Curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES;

⁴Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade da Universidade de São Paulo - USP;

⁵Servidora técnico-administrativa da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES;

⁶Professora do Curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES;

⁷Professor do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES.



II ECPEA

II Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental

(RE)PENSANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

23, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2020

ações educativas, gestão compartilhada e integrada, planejamento incremental, comunicação e divulgação, além da avaliação continuada.

Através desse Programa, busca-se o compromisso pelo pertencimento, considerando as aspirações e a necessidade humana de agregar-se e constituir-se pelas identidades pessoal e coletiva, vinculadas ao entorno natural e socialmente construído. Assim, objetiva-se nutrir e articular o pertencimento ao planeta que se habita (finito em seus aspectos naturais) e à própria comunidade acadêmica do Ceunes e seu entorno, interligando os conceitos global e local. Além disso, entende-se que o fortalecimento individual e coletivo de pessoas, por meio da construção e compartilhamento de habilidades e conhecimentos, leva ao empoderamento, o qual possibilita a capacidade de refletir, compreender, decidir, avaliar e recriar o mundo que as cerca de maneira ativa e coletiva, aplicando na prática seus valores, tendo atitudes mais solidárias, utilizando-se de pensamento crítico e comprometido com a transformação da realidade. Logo, o Programa tem como meta estimular a adoção de posturas proativas perante questões socioambientais, onde se trabalhe a noção de emancipação fortemente associada à responsabilidade.

A metodologia do Programa consiste em: criar espaços para discussões sobre o conceito de sustentabilidade e suas formas de aplicação e transformação dentro e fora da comunidade universitária; estimular a produção de conhecimento científico na área da sustentabilidade, integrando a ciência da sustentabilidade; apoiar e fomentar a promoção de iniciativas voltadas para a sustentabilidade e articuladas aos aspectos de pesquisa, ensino, extensão e gestão, criando redes inter e transdisciplinares; estimular a incorporação de pensamentos, valores e atitudes socioambientais mais sustentáveis na comunidade acadêmica, e possivelmente fora dela, formando cidadãos críticos e educadores ambientais; e colaborar para o estabelecimento e fortalecimento de políticas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida no *campus* e no seu entorno.

O Programa possui três projetos vinculados em andamento, a saber: 1) "Diálogo para a sustentabilidade", que acontece periodicamente e conta com a participação de convidados de diferentes instituições, visando proporcionar um espaço para o amplo diálogo sobre o conceito de sustentabilidade, promovendo a formação dos discentes e a divulgação da ciência; 2) "Sabão Sustentável", que reutiliza o óleo residual do Restaurante Universitário do Ceunes para a fabricação de sabão líquido, e sua doação para famílias em situação de vulnerabilidade social, além do desenvolvimento de oficinas em comunidades tradicionais; e no contexto da pandemia do novo coronavírus, 3) "Ceunes em ação: combate à covid-19" que articula uma Ação Solidária para a arrecadação de recursos destinados à compra e distribuição de itens de primeira necessidade (higiene, alimentação e limpeza) para famílias vulnerabilizadas.

Como resultados, até o momento, foram realizadas três edições do Diálogo para a sustentabilidade, as quais trataram dos temas resíduos sólidos, diálogo de saberes e, justiça e racismo ambiental. Tais conteúdos são de extrema relevância para o entendimento da complexa relação homem-natureza de uma forma holística, evidenciando a necessidade do enfrentamento político das desigualdades e da injustiça socioambiental, não desconectado da luta pela conservação da natureza, e contribuindo assim, para o desenvolvimento de uma educação ambiental voltada para a macrotendência crítica (LAYRARGUES; LIMA, 2014).

Ainda, foram produzidos 585 litros do Sabão Sustentável a partir de 96 litros de óleo residual, e realizadas duas oficinas em comunidades quilombolas. Durante as oficinas buscou-se demonstrar uma fácil fabricação de sabão líquido através de uma receita padronizada em laboratório para atender às especificações da Anvisa quanto ao pH (< 11,5), visando a produção para o uso interno das comunidades, bem como para a geração de renda através de organizações em cooperativas. Essas atividades tiveram o envolvimento de professores,



II Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental

(RE)PENSANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

23, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2020

alunos e comunidades tradicionais, onde proporcionaram um espaço de diálogo e aprendizagem coletiva, além de contribuir para um melhor entendimento do uso dos recursos ambientais, possibilitando a incorporação de ideais que inspiram atitudes ecologicamente orientadas, sendo estes fundamentais para a formação de sujeitos ecológicos e possíveis educadores ambientais (CARVALHO, 2013).

Também, foram doadas 303 cestas que assistiram muitas pessoas no enfrentamento à pandemia. Para essa ação, foram firmadas parcerias com projetos sociais do município, auxiliando no fortalecimento familiar e na criação de redes de interação entre universidade e sociedade, aspectos essenciais para a sustentabilidade social, a qual contempla importantes questões como a diminuição da pobreza e o bem-estar humano em seus diversos aspectos (GOODLAND, 1995).

Portanto, observa-se que a extensão universitária contribui para a educação ambiental em diversos aspectos e de diferentes formas, visto que representa uma oportunidade para que a comunidade acadêmica desenvolva ações coletivas e articuladas com a sociedade, baseadas em pesquisas, reflexões e movimentos que busquem as possíveis formas de transformação da sociedade humana e sua relação com a natureza.

Referências

CARVALHO, I. C. M. O sujeito ecológico: a formação de novas identidades na escola. *In*: Pernambuco, M.; Paiva, I. (Org.). **Práticas coletivas na escola**. Campinas: Mercado de Letras, v. 1, p. 115-124, 2013.

GOODLAND, R. The concept of environmental sustainability. **Annual Review of Ecology and Systematics**, v. 26, n. 1, p. 1-24, 1995.

LAYRARGUES, P. P; LIMA, G. F. C. As macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Ambiente & Sociedade**, n. 1, p. 23-40, 2014.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P. S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. *In*: **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

SIEUTJES, M. H. S. C. Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. **Revista de Administração Pública**, v. 33, n. 3, p. 99-11, 1999.